

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Autor: RAFAELA SCALCO

INTRODUÇÃO No contexto atual, século XXI, vivenciamos a evolução do mundo em todas as áreas do conhecimento e conseqüentemente da odontologia. Ainda no final do século passado, a odontologia apresentava como modelo de prática uma conduta extremamente técnica e mecanicista (modelo cirúrgico restaurador), centrada principalmente no tratamento da doença já instalada, sem muito se preocupar com o bem-estar e a integralidade do indivíduo que procurava tratamento. Este modelo tradicional vem sendo substituído gradativamente por um moderno paradigma - promoção de saúde bucal com ênfase em prevenção - procurando ter uma visão integral do paciente, analisando inclusive os aspectos de inserção no contexto social (ambiente, nível sócio-econômico-cultural e outros), considerando como principal fator para a obtenção da saúde a qualidade de vida. O modelo de promoção de saúde tem por objetivo reduzir as limitações do modelo cirúrgico restaurador quanto ao controle do processo saúde-doença, através da compreensão dos fatores determinantes de saúde, a fim de ampliar as condições de vida e a abordagem deste tema.

OBJETIVOS DA AÇÃO

1- Gerais Promover saúde bucal nos pré-escolares da faixa etária de 0 a 6 anos de creches comunitárias do município de Porto Alegre da através de um programa educativo e preventivo

2- Específicos Promover integração **EXTENSÃO** com o serviço, ensino e pesquisa; Desenvolver política de capacitação em saúde bucal para educadores e responsáveis; Avaliar o impacto do programa nos pais e/ou responsáveis, cuidadores e crianças; Garantir a integralidade de atenção em Saúde Bucal da população no âmbito intra e inter-setorial por meses; Reorganizar o serviço de atenção a Saúde Bucal de 1 creche comunitária do município de Porto Alegre; Avaliar a condição de saúde bucal das crianças assistidas pelo programa mensalmente;

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

1-Abordagem professores: Atividade inicial, apresentação da equipe de saúde bucal, do programa e orientação sobre a importância da participação das professoras na manutenção da saúde das crianças. Explicações de como ocorre o processo de cárie, técnica de escovação e orientações de como proceder a traumatismos.

2-Abordagem dos pais: Apresentação da equipe de saúde bucal, do programa e orientação aos pais sobre diversos temas de saúde bucal como:

- o quê é, o quê causa, como prevenir a cárie;
- o quê fazer nos casos de traumatismo, quem procurar;
-

técnica de escovação aos pais, monitoramento, quando trocar escova, uso do fio dental. - abordagem de assuntos como dieta (frequência); - uso da chupeta (a mais indicada, melhor época para tirar, problemas que a chupeta pode causar) - mamadeira, problemas de má-oclusão. Solicitação do consentimento informado. 3-Abordagem das crianças: Recolhimento dos consentimentos, definição do número total de crianças, levantamento epidemiológico. Início das ações educativo preventivo e encaminhamento das crianças como necessidades restauradoras para sua Unidade de Saúde. Faixa etária atividades desenvolvidas 1 - 2 a teatrinho, escovação c/ água, levantamento e encaminhamento das crianças 2 - 3 a teatrinho, filme, escovação c/ água, levantamento e encaminhamento das crianças 3 - 4 a teatrinho, filme, técnica de escovação c/ creme dental, levantamento e encaminhamento das crianças, atividade lúdica. 4 - 5 a teatrinho, filme, técnica de escovação c/ creme dental, levantamento e encaminhamento das crianças, atividade lúdica. 5 - 6 a teatrinho, filme, técnica de escovação c/ creme dental, levantamento e encaminhamento das crianças, atividade lúdica. **CRONOGRAMA EM REALIZAÇÃO** 1-Reunião inicial da equipe de saúde bucal (duas cirurgiãs-dentista e sete estagiários de odontologia), para capacitação e planejamento, onde será apresentado o programa e distribuído material de apoio aos estagiários. 2-Visita nas escolas e reunião da equipe de saúde bucal com a equipe da escola, para apresentação das equipes, apresentação do programa e discussão sobre temas de saúde bucal, bem como a importância dos professores como multiplicadores dentro do programa. 3-Agendamento de reunião com os pais nas escolas para apresentação da equipe de saúde bucal, explicações sobre o programa, discussão de temas sobre saúde bucal (palestra). Distribuição do consentimento informado para que as crianças possam participar do programa. 4-Levantamento epidemiológico das crianças (avaliar presença de cárie, placa e sangramento gengival) 5-Crianças com necessidades restauradoras serão encaminhadas a Unidade de saúde da sua área de adstrição. -6-Início das atividades educativo-preventivo com as crianças. Sempre será realizada uma atividade lúdica com um tema diferente sobre saúde bucal, seguida de escovação supervisionada e avaliação em relação ao controle de placa. **CONCLUSÃO** Com essa ação, foi preciso re(significar) a nossa compreensão de ensino, pesquisa e extensão, beber mais na fonte das ciências humanas e sociais e em seus diferentes olhares sobre o paradigma da ciência moderna, sobre as suas experiências na abordagem qualitativa da pesquisa científica. Avançando um pouco mais, como prega a ciência pós-moderna, precisamos aceitar outras fontes de saberes (crenças, mitos, religião, senso comum, arte, poesia) como conhecimentos válidos para melhor entender o homem e sua interação consigo, com o outro e com o meio que o acolhe e o abriga. É possível

que assim, possamos, um dia, mostrar a promoção de saúde e, de fato, todos atuarem dentro desse modelo.